

nada foi constatado negativamente quanto ao ABC, quanto a Auto Regulação Salu-
nara, os técnicos da Feema, notificaram a Companhia quanto a despejo de óleo no Canal.
Diz também que por laudo da Feema a Auto Regulação Salu-nara estava realmente polui-
do o Canal e posteriormente a Lagoa de Araruama. Comunicou também que o Vereador Drey-
estava no Rio de Janeiro tentando junto a Feema medidas que proibissem a prática da
Auto Regulação Salu-nara e ainda, que a Comissão estava apresentando relatório com as
conclusões finais a respeito das denúncias, relatório este baseado em pareceres técnicos.
Não havendo mais Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado a Explicação Pessoal
o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião para o dia 17 de junho terça-feira
e encimou a presente em nome de Deus e para constar mandou que se lavasse a presente
Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, sua assinada para que
produza seus efeitos legais.

Antônio Carlos de
Vereador

Ata da vigésima quarta Reunião
Ordinária do Primeiro Turno de
sessão do ano de (1986) mil nove-
centos e oitenta e seis, realizada
no dia (17) de junho.

As dezesseis horas do dia 17 de junho do ano de mil
novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Aquilino Acoli de
Alencar com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Drey e
Luiz da Silva e Mauro José de Aguiar, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, e
além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Antônio Carlos
de Carvalho Miranda, Eduardo Silva Santos, Quadiro Farias Neves, Hermes de Araújo Ra-
mos, Celso Ray Gabaglia, Vinícius Cardoso Moraes, Orlando Baldo da Silva, Waldoldo Gonçalves
do Santos, Sílvia Siqueira e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental, o Senhor Pre-
sidente declarou aberta a presente em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a
seguinte Ata. Ata da vigésima terceira Reunião Ordinária realizado no dia (10) dez
de junho do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986). A seguir o Senhor
Presidente delimitou a leitura do Expediente que constou o seguinte: Indicação ne

3186 de autoria do Vereador Antônio Carlos de Carvalho, fundado que dispõe sobre a
 transformação do Campo de Futebol em centro Olímpico, "Oracy da Costa Machado", local
 izado no Bairro do Portinho, 1º Distrito de Cabo Frio; Indicação nº 45186 de autoria do
 Vereador Genivaldo da Silva Santos que dispõe sobre envio de Expediente ao Senhor Pre-
 sidente Municipal, solicitando reurbanização da Rua de Pedreiras (Antiga Coelha) e restauração
 do sistema de iluminação da mesma; Indicação nº 3186 de autoria do Vereador Antônio
 Carlos de Oliveira que dispõe sobre envio de Expediente ao Excmo Sr. Ministro do de-
 partamento Social, solicitando solução para melhor acomodação do SAM de Cabo Frio; Pro-
 jeto de Resolução nº 3186 de autoria do Vereador Genivaldo da Silva Santos concedendo
 título de cidadão cabofriense ao Senhor José de Oliveira Fariello; Projeto de Lei nº 3186
 contendo Mensagem Executiva nº 23186 autorizando a alienar em licitação uma área de
 terras de interesse do Senhor Gerovásio Amorim Brasil; Projeto de Lei nº 3186 de aut-
 oria do Vereador Osvaldo Generalves dos Santos que dispõe sobre denominação de Rua
 João Galiz de Mello, a Rua conhecido como Corneta, lot: Humana, Cabo Frio; Pro-
 jeto de Lei nº 33186 de autoria do Vereador Osvaldo Generalves dos Santos que dispõe so-
 bre denominação de Praça Manoel Alves da Costa, a Praça em frente a sub-Preletoria
 de Armação dos Búzios. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente fran-
 queou o palácio para o primeiro Vereador inscrito no livro. fez uso do mesmo como pri-
 meiro orador inscrito o Vereador Wilmar Monteiro que iniciando sua fala disse que durante
 registrado o seu protesto veemente pela demissão dos cargos de Chefe no SMIAS em Cabo
 Frio dos médicos Carlos Vitor Mendes e Aguner Oliveira, criticando também a mane-
 ra como a autarquia vinha se conduzindo no Estado, com discussões cruzes e culminando
 com o problema da greve dos médicos anestesistas que não mais estavam atendendo
 aos segurados, lamentando também que nenhuma solução fosse encontrada com a
 população previdenciária pagando pela incompetência dos administradores de I-
 NAMPES. Disse também que o Ministro Rafael de Almeida Magalhães não vinha cor-
 respondendo as expectativas do SMIAS e muito menos da população e que era de se la-
 mentar. Concluiu ainda o Vereador Wilmar Monteiro que a escolha dos nomes de
 Rafael de Almeida Magalhães - Ministro da Previdência e João Seno, Superintendente
 do órgão, em uma política, não fora das mais felizes por parte do Governo Federal
 pois inúmeros atos de abuso estavam sendo cometidos por absoluta falta de habili-
 dade no trato do caso pública. Prosseguiu, disse que o SMIAS através da Execu-
 tiva Municipal e a Bancada do Partido na Câmara Municipal já haviam manifes-
 tado protestos pela demissão dos conceituados escultores, professores reconhecidos pela
 comunidade cabofriense, havendo expectativa quanto a resposta dos telegramas en-

viados ao Ministro Rafael de Almeida Magalhães. Classificou de irresponsável o Ab
Administrativo do Superintendente do INAMPS, Senhor João Serra, autorizando
Chefes de Serviço a contratarem médicos que tivessem noção de anestesia, dizendo
que tal fato era inominável, pois na realidade brincava com a vida de seres hu-
manos e que homens como o Senhor João Serra não podiam ocupar cargos de res-
ponsabilidade na Previdência Social. Continuando disse que naturalmente o Ministro
da Previdência Social Senhor Rafael de Almeida Magalhães não deixaria que seu
genitor fosse operado com assistência de anestesiologista que apenas tivesse noção
de sua função, o que seria uma atitude natural do Senhor Ministro. Adiante disse
que os anestesiologistas de Cabo Frio estavam atendendo as urgências médicas gesto
que merecia todo o respeito da população e que de parte do INAMPS só continham
as ameaças de desacredenciamento das Casas de Saúde e Hospitais, o que era mais
um absurdo, pois o movimento era de médicos e não de necrocômios, encerrando a se-
quiar sua fala iniciando sua fala o Vereador Dirley Siqueira da Silva alegou o Vereador
Aristonora Orioli de Oliveira pelo mesmo exercício da Presidência da Casa, lamentando que
o Presidente efetivo, Oney Silva da Rocha tivesse transferido para as 17 horas o início
do Sessão Ordinária da Câmara, sem que os Vereadores fossem comunicados, ou pelo
menos a maior parte dos Vereadores. Censurou ainda o Presidente Oney Silva da Ro-
cha pelo fato de mesmo haver modificado o horário para o início da Reunião da Câ-
mara com o objetivo de assistir pela televisão o jogo entre as Seleções de França
e Itália, válido pela Copa do Mundo de Futebol. Adiante disse que mantinha conta-
to com a Presidência da Firma no Rio de Janeiro, oportunidade em que o órgão
se dispunha a elaborar com a Comissão encarregada de investigar a poluição no
canal do Majorú provocada por despejos da Auto Iliação Salmoura, Grupo ABC.
A seguir, hipotecou solidariedade ao Vereador Wilmar Mentore quanto ao problema
dos médicos anestesiologistas do Município e as implicações do INAMPS por sua Direção na
condenação dos acontecimentos afirmando ainda que a questão estava acima das queridas
partidárias exigindo assim a união de toda a classe política do Município. Adiante di-
runtou a brevidade no aperto de ambulâncias por parte do INAMPS e da Prefeitura
atando inclusive o caso de uma senhora que necessitando remover uma filha não con-
seguiu a criação de uma ambulância no Município o que era lamentável sob todos os
aspectos, inclusive pelo sentido humanitário do serviço. Prossequindo, abordando a crise
existente no Município com a demissão de médicos de cargos de Chefia, disse que em
certos aspectos a população não podia pagar pelas irresponsabilidades de alguns cidada-
ãos: questionados em altos cargos na Previdência Social através de determinação do Governo

da chamada Nova República, que infelizmente patrocinava ainda inúmeras dificuldades para o povo brasileiro, com ênfase movendo por falta de existência, com a hipocrisia inflando no Governo e impedindo a reforma agrária no Brasil. Quando o Vereador Manoel Gonzales dos Santos disse de sua satisfação por saber que o acesso a Praia do Gardunga continuava livre para quem quisesse frequentar o local, embora denúncia em contrário do Vereador Dely Pires e de imediato contestada pelo Vereador Wilson Reis Gabaglia. Adiante lamentou que o Ilho Raio, alagado pelo milionário Humberto Mediane encontrava-se privatizado sendo inclusive vigiado por edes fregues, impedindo assim o livre acesso da população e ainda, que o Senhor Humberto Mediane era membro do PDT, partido do Vereador Dely Pires da Silva. Continuando parabenizou a Administração Municipal pelas obras realizadas no Colégio Elio Jotho e inauguradas recentemente beneficiando cerca de noventa alunos. Agradeciu aos assessores do Senhor Prefeito, Senhores, Valery, Galson e Gervásio por providências adotadas quanto ao combate de merquitos em barreiros do Município atendendo a sua solicitação.elogiou a ação do Prefeito Alair Cerqueira e do Vereador Alair Bessa, na solução do problema criado com o despejo de dezenas de famílias de esgoto existente nos dunas, fato que não se consumou graças a pronta intervenção do Poder Executivo Municipal. Solicitou providências quanto a manutenção de estradas vicinais no Bairro Jardim São e a requer endereçou apelo a Auto Viação Salineiro no sentido de que a empresa colasse a operar a linha de ônibus, horário das seis horas atendendo a localidade de Saco São. Formulou apelo no sentido de que fosse recomposto o piso asfáltico da Av. Joaquim Roqueira, totalmente danificado e com muitos buracos. Solicitou apelo ao Vereador Dely Pires da Silva no sentido de que o projeto "Uma luz na escuridão" fosse definitivamente implantado em Campos Novos cuja comunidade já havia pago as cotas exigidas pela CEU, estando já em alta prestação. Solicitou a requer trabalhos de manutenção no Estrado de São Gonçales localizada em Saco São, encerrando a requer sua fala, dizendo a título de esclarecimento que jamais pertencera ao PSD e que em determinado época fora membro do antigo ARENA, tendo sido eleito 3º Suplente de Vereador, e que atualmente pertencia ao PMDB e que muito honraria animando sua fala o Vereador Amador Aguiar de Oliveira disse que a população cobrava de omnia plebeia a adoção de medidas por parte da Superintendência de SWSMS que haviam girado as demandas "o pedido dos médicos Carlos Victor da Rocha Mendes e Agnir Wilson Filho que dirigiam a SMS e o PDT da Prefeitura Social em Cabo São. Deixou a requer, que prezava e luto" a pedido, porque ambos haviam sido colados por uma medida que considerava inapropriada ou ao menos impensado por parte da Superintendência de SWSMS, que buscava impedir que através do tráfico de influência, os médicos

destinaram para os casos de saúde, os doentes que passavam pela Imagem do Tam do SUS, procedimento que evitava vários prejuízos a Previdência, pela maneira em que como os critérios de internamento eram adotada. Prosequindo disse que a medida, atingia profundamente não só a dignidade profissional dos escópios em questão, mas também, feria o consenso político alcançado pelo PMDB ao indicar os Doutores Carlos Victor e Agener Wilson, e ainda, que tinha autoridade para dizer que a responsável por tais demissões havia sido a Doutora Maria de Lourdes, que já fora assessora de Dr. Santini, antigo Superintendente, e que quando da escolha de Dr. Carlos Victor, escolha da qual participou, a Dra Maria de Lourdes havia indicado outro profissional que hoje efetivamente substituiu o Dr. Carlos Victor na direção do SMS. Adiante disse que os profissionais demitidos vinham desenvolvendo um bom trabalho, lutando de forma desacompanhada para fazer voltar aos melhores dias e atendimento no SAM e no SMS, embora tal afirmação parecesse equivocada visto que o bom atendimento realmente nunca existia anteriormente no órgão da Previdência Social. Enrolou sua fala dizendo que havia recebido telefonema de elementos credenciados do Ministério da Indústria e do Comércio dando conta de que documento de sua responsabilidade solicitando a transferência da sede da Cia. Nacional de Óleo para Cabo Frio, ou melhor, Oásis do Cabo recebeu a melhor atenção e ainda, que não tinham fundamentos notícias de que a empresa seria desativada, sendo intenção do governo Federal implantar uma nova dinâmica na Cia Nacional de Óleo. Não houve mais oradores inscritos e Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Nesta etapa foram aprovadas as seguintes matérias: Foram aprovadas as Indicações de nº 73/86, 75/86, 86/86, Encaminhado a Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Resolução nº 23/86, Projeto de Lei nº 231/86 contendo Mensagem Executiva nº 23/86, Projeto de Lei nº 22/86 e Projeto de Lei nº 23/86, Aprovado Parecer Favorável da Comissão de Redação Final Projeto de Lei nº 26/86. Sumariada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra para o segmento dedicado a explicação Geral aos Vereadores que não tiveram uso da Tribuna. Foi uso da mesma como primeiro orador inscrito o Vereador Bitor do Barro da Silva que iniciando sua fala, registrou sua presença na solenidade de Posse da nova Diretoria da Associação dos Servidores Públicos Municipais, com a participação de diversos Vereadores do PMDB. Lamentando a ausência dos Vereadores de oposição em tão importante acontecimento para os funcionários Municipais, ressaltando que a Câmara Municipal estava representada através do Vice Presidente da entidade, o funcionário da Casa, Senhor Sérgio Santa Roca. Lembrando também que a Bancada de Oposição se omitiu de quanto a reunião do Colégio Eleitoral, localizada no Bairro São Cristóvão, totalmente

rematada, tendo sido praticamente constituída um novo partido, atendendo a todos os
 centros Alunos. Diante hipotética solidariedade de pronunciamento do "Sinhoeiro" em relação
 quanto ao problema das medidas anestesias, considerando que o classe politico do Municí-
 pio não podia ficar omissa ante tão dramática situação que envolvia vidas humanas,
 o "Sinhoeiro" decidiu... a 6 Vereadores Antônio Carlos de Carvalho...
 dando apoio que estava naquela data com o Vereador, zelando a Administração...
 recuperação do Estádio Municipal Aracy Machado em sua aplicação coordenada e servindo de
 pasto para animais, coberto de mato e já invadido por alguns barcos e casas de alvenaria
 em sua área. Demandou e requir que o Senhor Prefeito dirigisse suas atenções apenas para o
 Estádio "Ubirajara Corrêa" no Bairro São Estevão, resguardando de sua responsabilidade
 quanto ao Estádio Aracy Machado, cuja área imensa, poderia abrigar um complexo olímpico
 adequado para recursos da Latência Esportiva. O requerente diz que concordava com as decisões
 dos Vereadores do PMDB quanto aos próximos serviços prestados pela Prefeitura Social em Ca-
 bo São, em direção e transformação em banguça, confirmando-se assim suas denúncias an-
 teriores quanto ao funcionamento do Port, localizado em um prédio poluído de terreno
 prédio de alvenaria, cujo quarto andar abrigava um restaurante e um apartamento de 02
 de alvenaria em Cabo São. Lamentou que a banguça realmente reinde no São, sob o
 do Banco do PMDB e de Direção do Partido, o mesmo partido que segundo a afirmação
 nha para moralizar São e que tanto criticaram os governos anteriores, encerrando a
 requir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra, decidiu a
 complicação pessoal o Senhor Presidente marcou a próxima Sessão para o dia 19 de junho que
 la feita e encerrou a sessão em nome de Deus e para existir mandou que se lancesse a
 presente Ata que depois de lida, lida e aprovada a apreciação plenária, aprovada, para ser
 ra que produza seus efeitos legais.

Assinado
 Manoel

Ata da vigésima quinta Sessão de
 Câmara de Vereadores do Município de São
 do ano de (1986) mil novecentos e
 oitenta e seis, realizada no dia 19 de
 junho.

As dezesseis horas do dia 19 de junho de ano de mil novecentos